

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PIBID E A ESCOLA

Eleandro Costa de Camargo¹
Jessica Storch Luft¹
Jessica da Silva Lorenço¹

RESUMO: Este trabalho está concentrado na área da educação no desenvolvimento do projeto PIBID, que tem como objetivo, propiciar uma melhor formação dos acadêmicos do ensino superior em licenciatura, neste trabalho o objetivo central é descrever a experiência de um bolsista do PIBID, do subprojeto Pedagogia, em sua primeira regência em sala de aula, onde deveria colocar seu planejamento, aprendizado teórico, em prática. A regência foi desenvolvida através de um projeto de conscientização e preservação da vida no trânsito, em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental I, onde foram trabalhadas com os alunos as leis, placas, atitudes que devemos tomar no trânsito, sendo motoristas e pedestres entre outras experiências adquiridas posteriormente. Os objetivos propostos foram alcançados, percebendo uma satisfatória compreensão e desenvolvimento dos conhecimentos sobre o assunto por parte dos alunos, principalmente uma grande contribuição para formação do professor em sala de aula.

Palavras chaves: PIBID. Pedagogia. Experiências em sala de aula.

INTRODUÇÃO

O curso de pedagogia nos propiciou através do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), oportunidades de aprendizagem, aperfeiçoamento, vivências, relacionando teorias vistas na Universidade com a realidade da sala de aula. Neste programa, parte dos professores reforça a iniciação à formação docente, fator não diferente comigo, curso este que nos traz grande responsabilidade na educação e formação das crianças.

Seguindo os objetivos do PIBID, foram realizadas algumas observações participativas em uma turma de 2º ano do ensino fundamental I, sendo observadas as atividades que a professora desenvolvia com os alunos, as metodologias utilizadas, o desenvolvimento das aulas, analisando também os alunos, sobre como eles adquirem os conteúdos, as facilidades e as dificuldades de aprendizagem, paralelamente, participou-se de estudos sobre o que estava sendo vivenciado, para se ter melhor embasamento nos momentos de prática.

1. EXECUÇÃO DA PRIMEIRA REGÊNCIA

Após todo o estudo, observações participativas e o planejamento da aula, estávamos ansiosos para desenvolver as docências. A primeira, foi realizada no dia vinte de maio de dois mil e quatorze, ao entrarmos na sala, o nervosismo e o frio na barriga foi inevitável. Iniciamos a aula retomando com os educandos, alguns combinados que haviam sido acordados com eles

¹ UNIOESTE/campus Cascavel

no início do ano, como, não gritar, prestar atenção nas explicações que são direcionadas aos conteúdos, entre outros, onde eles mesmos citavam, pois já tem conhecimento sobre as atitudes positivas e negativas em sala de aula. Mas, como imaginávamos, infelizmente, muitos desses combinados, não são seguidos em uma sala de aula.

Após foram realizadas atividades de rotina, retomando o calendário. Realizou-se o levantamento do conhecimento prévio da turma, com diferentes questionamentos sobre o trânsito, relacionando-o com situações do dia a dia das crianças. Apresentou-se o conteúdo a ser trabalhado, trânsito, suas leis, regulamentações, sinalizações, conscientização sobre o comportamento no trânsito, bem como a campanha: Maio Amarelo, realizada com o objetivo de conscientizar quanto á preservação da vida no trânsito, trabalhou-se algumas leis que regulamentam o trânsito, significados de placas, e sinalizações diversas, presentes nas ruas e principalmente, as encontradas nas localidades da escola.

Trabalhou-se também, a importância dos transportes e seus diferentes tipos; desenvolvendo algumas atividades sobre os tipos de transporte existentes: terrestres, aéreos e marítimos, envolvendo identificação, classificação, oralidade e escrita, em seguida, pode-se avaliar se houve a compreensão sobre os tipos de transporte, a partir de várias imagens os alunos identificaram e fizeram tentativas de escrita, registrando o tipo de transporte á qual cada imagem se referia, todos conseguiram identificar porém, ainda há alunos na turma que não estão alfabetizados, e que tem grande dificuldade na escrita espontânea, necessitando de mediação constante dos professores.

1108

Ao término, fez-se a leitura do significado de algumas placas de trânsito e a discussão sobre suas funções, disponibilizou-se alguns recortes de placas e respectivos significados embaralhados, com isso, os alunos precisaram analisar as placas, ler e identificar seu significado e colar no caderno

Dando continuidade, discutiu-se sobre como devemos nos comportar no trânsito, questionando aos alunos, como se comportam ao atravessar a rua, quais os cuidados e atitudes devemos ter como pedestres, como as crianças estão seguras nos automóveis, inclusive, no transporte escolar, quais atitudes corretas, a partir de que idade, podem andar em motocicletas, e como motoristas, como devemos agir no trânsito, questionar a eles que comportamentos certos e errados já vivenciaram com seus familiares, fazer explicação exemplificando os comportamentos corretos no trânsito e como as crianças podem contribuir para que as pessoas adotem atitudes corretas. Após essa discussão trabalhou-se uma pequena

apostila com situações encontradas no trânsito, atividades de identificação, análise e descrição de atitudes corretas e incorretas, que estavam sendo representadas em imagens.

Por fim, as crianças foram pra casa, levando um lacinho de fita amarela na camiseta e as atividades realizadas em sala de aula, como tarefa, deveriam contar aos pais sobre a campanha de trânsito: Maio Amarelo e conversar sobre os comportamentos no trânsito, sensibilizando e chamando a atenção para os cuidados que se deve ter, mas não somente um dia, mas todas as vezes que presenciassem um comportamento inadequado.

Para uma melhor sistematização do conteúdo trabalhado, na semana seguinte, os alunos realizara uma visita á escolinha de trânsito, onde puderam praticar todo o aprendizado de sala de aula de forma lúdica e prazerosa.

2. UMA NOVA EXPERIÊNCIA PARA NOVOS RESULTADOS

A primeira regência foi uma experiência muito importante para continuidade dos trabalhos desenvolvidos, na segunda regência foi desenvolvido um trabalho exploratório dos pontos cardeais como forma de localizar através do sol, foi realizado um planejamento para encontrar algumas formas de realizar aplicação desse conteúdo para que os alunos compreendessem de forma mais participativa e compreensível a sua localização através do sol. O planejamento foi realizado em conjunto com a supervisora, onde varias ideias foram sendo encontradas, transcrevendo para o planejamento. Nossos objetivos eram:

- verificar a posição nascente e poente do sol;
- explorar a localização do sol;
- analisar por meio do sol alguns pontos específicos.
- Explora por meio senso topológico os pontos cardeais, construindo uma bussola.

Esses objetivos foram propostos para atender o currículo Municipal de Cascavel, com o eixo; aprendendo a se orientar a localizar outros fenômenos e objetos de diferentes maneiras. De modo aos alunos possam saber utilizar, em seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância. Realizamos o planejamento de como seria realizado a aplicação desse conteúdo com os mesmos alunos do segundo ano do ensino fundamental.

O planejamento foi realizado onde seria iniciada a aula entregando um pequeno texto demonstrando e conceituando os pontos cardeais, também conhecidos como pontos de referência, são de extrema importância para a localização e a orientação geográfica. Os quatro

pontos cardeais são: Norte, Sul, Leste e Oeste. Que através do Sol é possível identificar os quatro pontos cardeais. Para que isso aconteça deve-se esticar o braço direito para a direção em que o Sol nasceu (nascente). Pronto, com esse movimento é realizado o encontro do ponto Leste. Em seguida, deve esticar o braço esquerdo para a outra direção encontrando o ponto Oeste – (poente). O Norte está localizado à sua frente e o sul, atrás de você. Com essas percepções realizadas acabamos de encontrar todos os pontos cardeais mais utilizados.

Após a realização dessa explicação foi planejado que seria colocado na sala de aula, recursos visuais que indiquem os quatro pontos cardeais: norte, leste, sul e oeste. Planejamos de colocar uma placa com o nome de uma das direções em cada parede; na leste, será adicionado um recorte do sol com uma seta apontando para cima, indicando o nascer do sol; na oeste, colocado um recorte do sol com uma seta apontando para baixo, indicando o pôr do sol. Os outros dois pontos seriam representados graficamente de forma escrita, onde os alunos deveriam realizar as orientações acima para poder descobrir qual era a direção correta para o norte e o sul.

Com a localização dos pontos cardeais na sala foi planejado que seria questionado os alunos sobre alguns objetos que estão em sala, para que os alunos encontrassem de forma a dizer em que direção esse objetos estavam localizados, onde poderíamos utilizar como exemplo de questionamento em que direção está localizada as janelas, os armários, a mesa do professor, entre outros objetos. Em seguida seria escolhido um aluno que deveria dizer em que direção encontrava-se o seu colega, nesse momento era dito o nome de um de seus colegas, esse processo seria desenvolvido com todos os alunos da sala, para uma melhor compreensão da localização de seus colegas partindo do aluno escolhido como ponto de análise, fazendo isso seria confrontado a resposta de dois alunos onde seria pedido para o ultimo aluno da carteira dizer qual a direção que se encontrava o primeiro colega da mesma fileira, questionando os mesmos o porquê que foi escolhido os mesmos alunos, mas as respostas eram de direções contrárias.

Seguindo o planejamento a sala será organizada para que todos os assentos fiquem de frente para a parede que esteja localizada na direção norte. Isso fará com que a compreensão pelos alunos seja mais fácil e compreensível para que sejam estimulados a praticarem as direções cardeais. Explicarei novamente para eles que há quatro direções principais para as quais uma pessoa pode seguir: norte, leste, sul e oeste. Mostrando como exemplo como foram marcados estes sentidos nas paredes.

1110

Pensando em uma atividade em que os alunos pudessem absorver o conteúdo, praticando uma atividade de fixação dos pontos cardeais, será pedido para que os alunos fiquem de pé em seus lugares para que eles possam se tornar bússolas humanas. Para o desenvolvimento dessa atividade será orientado aos alunos a apontar com o braço direito em direção em que o sol nasce que está representado pela figura do sol com uma flecha apontando para cima que representa o nascer do sol encontrando assim o ponto cardinal Leste. Posteriormente eles deveram apontar com o braço esquerdo para a direção onde esta sendo representado com a figura do sol com uma flecha apontando para baixo, encontrando assim outro ponto cardinal chamado Oeste. Após a realização dessas sequencias será orientado que a sua frente está localizado o ponto cardinal Norte e atrás está localizado o ponto cardinal Sul. Posteriormente em que eles realizarem atividade de ser uma bussola humana serão chamados alguns alunos para que venha até a frente de seus colegas e realiza e explicação sobre sua compreensão das direções dos pontos cardeais, onde eles têm que apontar para a direita, para frente, para a parte traseira e para a esquerda, explicando as direções que eles estão apontando.

1111

Para uma melhor compreensão da localização de cada ponto cardinal, foi planejada a realização de uma brincadeira, como um momento de descontração e concentração ao mesmo tempo com os alunos será aplicado à brincadeira com uma versão adaptada de "Seu rei mandou dizer", na qual o professor dirá a eles um ponto cardinal os alunos devem dar um pulo ficando virado frontalmente para a direção em que o professor disse, realizando o comando "o rei mandou dizer" e será dito qual direção eles devem virar, após os alunos terem compreendidos as direções, para verificar se os alunos estão atentos dizer para eles virarem para alguma direção sem pronunciar "o rei mandou dizer". Quando eles já estiverem realizados a brincadeira por algum tempo será combinado que será realizado a eliminação dos alunos que não respeitarem a ordem do rei, se o rei mandar virar para o norte e os alunos virarem para o sul este aluno será desclassificado da brincadeira, ou que os alunos executem algum movimento sem que seja pronunciado "o rei mandou dizer", até que reste somente um aluno, como premio este aluno será coroado como rei, conduzindo os alunos na retomada da brincadeira.

Outra brincadeira planejada para ser desenvolvida com eles foi o jogo de caça ao tesouro com as direções cardeais. Essa brincadeira será desenvolvida da seguinte forma será escolhido um aluno de cada fileira para participar da primeira parte da brincadeira, os alunos

escolhidos deverão ir ao corredor, será escondido um pequeno brinquedo em sua sala. Os outros alunos de cada fileira devem direcionar o representante da sua fileira através dos pontos cardeais somente, iniciando a orientação a partir do corredor até que seja encontrado o brinquedo escondido, ou seja, o tesouro, o representante que encontrar primeiro o tesouro terá ganhado a brincadeira com todos os alunos da sua fileira que o lhe orientou dizendo-lhe apenas para que direção cardinal deva seguir. Será jogado algumas vezes, deixando outras crianças terem sua vez dando as direções e as recebendo.

Após tanta brincadeira será distribuída a rosa dos ventos para que os alunos realizem a pintura da mesma, levando para casa onde elas deverão realizar a discussão com seus pais sobre o aprendizado que elas tiveram em sala, brincando com seus pais, com as brincadeiras realizadas em sala de aula. Esse foi o planejamento realizado em conjunto com a supervisora, fiquei muito ansioso para chegar o dia da aplicação já que tínhamos planejado todas essas atividades que no momento do planejamento ficamos imaginando como seria a reação e participação dos alunos já que uma aula que engloba brincadeiras onde as crianças se divertem não é muito comum em sala de aula.

1112

Chega o dia da regência hora de colocar o planejamento em prática, a ansiedade vai aumentando a cada instante, desde o término do planejamento até o início da execução. Quando foi iniciada a aula foram colocados para eles os conteúdos que iriam ser trabalhados, os mesmos não gostaram nada começou a perguntar se o conteúdo era chato, nesse momento fiquei apreensivo, mas a calma prevaleceu, já que tudo estava meamente planejado. A aula teve início explicando para eles o significado de cada ponto cardinal e como eles eram encontrados, por meio de análise de uma bússola, mas como nosso objetivo era transformá-los em bússola humana explicamos como eles poderiam encontrar esses pontos cardiais com o corpo deles, a partir desse momento percebi que os alunos começaram a se atentar a cada dica que eu dava de como encontrar cada ponto, quais critérios deveriam ser seguidos.

Para iniciar os trabalhos práticos os alunos deveriam realizar a colagem dos pontos cardiais na sala de aula, eles deveriam encontrar em que direção o sol nascia, para poder colar a figura do sol com uma flecha apontando para cima que representa o Oeste, realizando esse mesmo processo eles deveriam descobrir a direção do poente para colar o sol e uma flecha para baixo que representaria o Leste, mas quando eles ficaram com o ponto cardinal Norte e Sul sem saberem qual o local certo para colarem, foi apresentado para eles que se esticando o

braço direito em direção ao sol eles encontrariam o Leste, esticando o braço esquerdo para direção poente do sol eles teriam o oeste e a sua frente o Norte, atrás estaria o Sul, com isso lês realizaram a colagem correta de todas as representações dos pontos cardeais corretos.

Até esse momento tudo que havia sido planejado estava sendo executado e bem compreendido pelas crianças, com a distribuição dos pontos cardeais em sala iniciou-se o questionamento sobre a localização das coisas em sala de aula, enquanto estava nos objetos onde todos olhavam e tinha a mesma direção tudo era compreendido por eles. No momento em que foi realizada uma comparação em que direção estava um aluno da última carteira referente ao aluno da primeira carteira, o porquê deles estarem sendo comparada cada uma encontrava-se em uma direção oposta do outro. Essa questão ficou muito clara para eles que os pontos devem ser analisados pelo ponto de observação de quem está na situação e não terá sempre a mesma resposta se duas pessoas estiverem em locais diferentes, olhando para o mesmo objeto, pois cada uma terá um ponto cardinal representando a direção do objeto.

Quando os alunos foram estimulados a ser uma bússola humana, alguns ficaram tímidos, outros não, já se soltaram no início, quando iniciado a orientação de como eles deveriam seguir as regras para poderem se localizar corretamente todos realizaram a atividade corretamente, quando foi perguntado para alguns alunos sobre algumas direções que seu corpo representava responderam corretamente, fator esse que deixou mais feliz por estarem compreendendo o conteúdo proposto até o momento.

Chegando a hora da descontração aplicando a primeira brincadeira com eles, no momento da explicação sempre tinha algum aluno empolgado demais que estava trocando ideias com seus colegas ao lado, expliquei que iríamos brincar de uma brincadeira similar ao “rei mandou dizer”, aí a empolgação foi geral, era aluno pulando para um lado, outro para outro, assim por diante como todo mundo fica quando vai fazer alguma coisa que gosta e não esperava, a empolgação foi tanta que quando foi iniciado a brincadeira ficou um silêncio incrível parecia que todos tinham desaparecido, todos prestando atenção para não errar, todos gostaram da brincadeira, percebeu-se que eles compreenderam o conteúdo que estava previsto até o momento e principalmente eles estavam concentrados e atentos a todos os comandos executados naquele momento pelo rei, a brincadeira ficou mais empolgante quando foi proposto para eles que o ganhador da brincadeira seria coroado como rei da rodada seguinte, que momentos maravilhosos vendo que as crianças ao mesmo tempo em que brincavam

1113

estavam adquirindo aprendizado dos conteúdos propostos para o desenvolvimento intelectual do mesmo.

Passados algumas rodadas da brincadeira o rei mandou, foi proposta outra brincadeira, dessa vez seria a brincadeira da caça ao tesouro, onde cada fileira tinha um representante que deveria ser orientado pelos colegas da fileira para encontrar o seu tesouro, sendo orientado apenas pelos seus colegas de fileira, uma brincadeira muito divertida, já que os alunos deveriam orientar somente pelos pontos cardeais, alguns deles se perdia inicialmente preocupado em encontrar rápido o seu tesouro, mas quando perceberam que deveriam seguir rigorosamente as direções propostas pelos seus colegas eles conseguiram entender mais profundamente o significado dos pontos cardeais e o que os mesmos representam.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

A primeira regência foi uma experiência muito prazerosa, planejou-se várias atividades, mas foi possível aplicar apenas parte destas, o tempo estipulado não foi suficiente, os alunos apresentaram certa lentidão no desenvolver das atividades propostas. Essa experiência mostrou que devemos sempre estar preparados para os imprevistos que podem ocorrer, pois nem sempre o que é planejado ocorre perfeitamente, pode faltar tempo, sobrar tempo, a preparação de atividades adequadas, e atividades extras caso seja necessário, a segurança e postura adequada, pois os alunos percebem quando o professor está inseguro, nervoso, começam a ignorar o professor, não se interessam mais pelas aulas, ficam conversando, dispersando-se, necessitando retomar o controle da turma.

A experiência da primeira docência me mostrou que o planejamento, domínio do conteúdo por parte do professor, elaborar e estabelecer objetivos, é essencial para o processo ensino e aprendizagem, para atingir os objetivos de transmissão, mediação e construção dos conhecimentos dos alunos.

Já na segunda regência, a realização de um planejamento mais descontraído, pratico, o planejamento foi um pouco mais demorado, mas realizado com muita determinação, ideias sendo aperfeiçoadas a cada instante que passava, para que os alunos não ficassem somente na teoria, que pudessem praticar o conteúdo proposto, essa experiência foi mais satisfatória que a anterior, por todos as atividades que estavam planejadas foram executadas com um grau de excelência muito alto, os alunos realizaram a compreensão dos conteúdos de modo admirável

1114

que passados alguns dias alguns alunos estavam brincando na quadra na hora do intervalo com as brincadeiras desenvolvidas com eles em sala. Isso é um exemplo muito marcante, que não é apenas através de teoria que se deve transmitir o conhecimento, mas sim a combinação do teórico e o lúdico.

De forma geral, as primeiras regências foram experiências muito ricas, servindo de ponto de partida para que nas próximas regências, os resultados sejam cada vez melhores. A experiência proporcionada pelo PIBID contribui em muito para a formação além da Universidade, onde conhecemos a verdadeira realidade de estar atuando em sala de aula, enfrentando as dificuldades, os desafios, colhendo os frutos da aprendizagem em campo, mas principalmente os resultados dos trabalhos desenvolvidos com os alunos, quando eles demonstram seu aprendizado após o decorrer do trabalho desenvolvido com os mesmo.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para a rede pública de ensino de Cascavel**: CASCADEL.Secretaria: Volume III: Ensino Fundamental-Anos Iniciais. Cascavel-Pr.